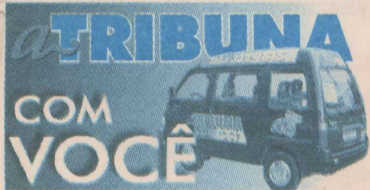


Jardim de Alah sofre com falta de comércio

Moradores precisam ir a Cobilândia ou Rio Marinho até para comprar remédio

3800 caracteres



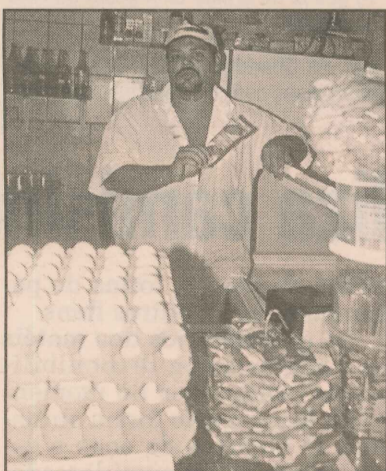
A falta de opções no comércio de Jardim de Alah, em Cariacica, complica a vida dos moradores. Medicamentos, produtos alimentícios e mais uma série de produtos e serviços precisam ser adquiridos nos bairros vizinhos.

“Para comprar as coisas, é preciso descer esse morro até Rio Marinho ou Cobilândia. Desde o pagamento de contas até a compra de um carretel de linha, tudo é difícil”, reclamou a dona-de-casa Marilene Barcellos, 40 anos.

A moradora Helena dos Santos, 44 anos, que faz bordados para complementar a renda doméstica, lamentou que a falta de alternativas de compra em Jardim de Alah prejudica o seu trabalho.

O comércio local é formado por cinco bares e uma padaria, todos de pequeno porte. Para facilitar a vida dos fregueses, alguns comerciantes vendem produtos de mercearia em seus estabelecimentos.

“Vendo ovos, bebidas alcoólicas, refrigerantes, doces, sorvetes, picolés e mais algumas mercadorias”, disse o comerciante Jarlei dos Passos, que abriu um bar em Jardim de Alah há oito meses para complementar a renda de um salário mínimo que recebe como vigia noturno.



Jarlei agora é dono de bar



FOTOS: LUIZ PAJAU/AT

Valdenice desistiu de procurar emprego com carteira assinada e virou doceira

Economia informal é a saída

Para driblar a falta de emprego que atinge boa parte dos moradores de Jardim de Alah, em Cariacica, o jeito é ingressar na economia informal e investir nas habilidades.

Segundo lideranças comunitárias, muitos moradores fazem bico, como ajudante de pedreiro, pintura e faxina. “Mas não é sempre que se consegue trabalhos desse tipo. Têm uns que ficam a semana inteira sem arranjar nada”, observou o líder comunitário adjunto, Ildo Scarpatti, afirmando que o desemprego atinge mais os homens.

“Meu filho está sem trabalho e não arranja nada. Ele até entrou num curso de Informática, mas até agora, nada. Com o dinheiro da minha aposentadoria só é possível comprar a comida”, comentou o aposentado Vangel Rafask Carvalho, 64 anos.

A dona-de-casa Valdenice Ferreira de Souza contou que desistiu de correr atrás de emprego com carteira assinada, e resolveu trabalhar como doceira, em casa. Agora, ganha a vida fazendo bombons de frutas, que são vendidos em vários pontos da Grande Vitória.

“De boca em boca, as pessoas ficam sabendo que eu faço bombons, me procuram e passam a ser meus clientes. Já tenho até alguns ajudantes que vendem os doces para mim”, disse Valdenice.

A doceira informou que aceita encomendas para festas de casamento, aniversários e outros eventos. “Faço entrega em qualquer bairro da Grande Vitória”, afirmou.

A casa da moradora fica na rua B, nº 12, em frente à Assembléia de Deus de Jardim de Alah. O telefone para contato é 3316-6977.

EVENTOS

Direito

11 de junho 4ª feira

19 h Palestra: “Direito Comparado: existência e perspectivas”
>> Prof. Ivo Dantas - Lançamento de seu livro: “Constituição & Processo” (Ed. Juruá)

24 de junho 3ª feira

19 h Seminário: “Controle de Constitucionalidade”
Organizadores:
>> Prof. Geovany Cardoso Jeveaux
>> Prof. Renato José da Costa Pacheco
>> Participação de alunos do Curso de Mestrado em Direito da FDV

LOCAL: AUDITÓRIO DA FDV
INSCRIÇÕES: GRATUITAS
VAGAS: LIMITADAS
INFORMAÇÕES NA FDV
R. DR. JOÃO CARLOS DE SOUZA, 779
SANTA LUÍZA - VITÓRIA (27) 3200-3672

A FDV estará recebendo doações de produtos para higiene bucal para o Projeto Recrear na entrada do evento. Faça sua contribuição.



ADMINISTRAÇÃO E DIREITO